

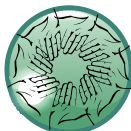


caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3027 – ANO C – VERDE

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 28/09/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... (podem ser lidas ou ditas espontaneamente).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e Irmãs, a liturgia continua a nos ensinar sobre o perigo das riquezas e a necessidade de cada um comprometer-se pessoalmente com os valores do Reino de Deus. Celebramos o “Dia da Bíblia”, a Palavra de Deus deixada para nós como fonte de luz para a nossa caminhada no mundo. É através dela seguimos e praticamos os ensinamentos de Jesus, tornando-nos testemunhas da Palavra de Deus na vida do mundo. Celebramos com confiança e esperança em Jesus, aquele que ancora a nossa fé. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 24/45

ANTÍFONA DA ENTRADA: Tudo quanto nos fizestes, Senhor, com verdadeira justiça o fizestes, porque pecamos contra vós e não obedecemos a vossos mandamentos; mas dai glória ao vosso nome e tratai-nos conforme a grandeza da vossa misericórdia. (Cf. Dn 3,31.29.30.43.42)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 181

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vestistes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/215

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Am 6,1a.4-7

9. SALMO RESPONSORIAL:
Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. 1)

R. *Bendize, minha alma, louva ao Senhor!*

O Senhor é fiel para sempre,
faz justiça aos que são oprimidos;
ele dá alimento aos famintos,*
é o Senhor quem liberta os cativos. R.*

O Senhor abre os olhos aos cegos
o Senhor faz erguer-se o caído;
o Senhor ama aquele que é justo*
É o Senhor quem protege o estrangeiro. R.*

Ele ampara a viúva e o órfão
mas confunde os caminhos dos maus.
O Senhor reinará para sempre! †
Ó Sião, o teu Deus reinará*
para sempre e por todos os séculos! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Tm 6,11-16

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor;
para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.
(2Cor 8,9)

12. EVANGELHO: Lc 16,19-31

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos caríssimos, invoquemos o Senhor Jesus Cristo, que ama todos os homens e a todos chama a viver com esperança e confiança por meio da sua palavra. Eleve-mos as nossas súplicas:

R. *Cristo ouvi-nos, Cristo atendei-nos!*

– Por toda a Igreja, para que cada vez seja guiada pela força das Sagradas Escrituras, fazei que nossos bispos, presbíteros e diáconos sejam verdadeiros dispensadores da vossa Palavra, rezemos ao Senhor.

– Por todos os grupos de círculos bíblicos e de estudos que se reúnem ao redor da Sagrada Escritura, para que iluminados pela Luz constante da palavra de Deus, possam ser perseverantes e dar sempre no mundo testemunho de vosso amor, rezemos ao Senhor.

– Por todos os governantes, para que governem com sabedoria, na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, rezemos ao Senhor.

– Por todos nós que escutamos e acolhemos a palavra reveladora, para que guardemos cada vez

*mais em nossos corações essa palavra que é fonte de todo o amor e verdade, rezemos ao Senhor.
(Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Senhor Jesus Cristo, que não cessais de nos interpelar pela Palavra, abri os ouvidos e os nossos corações à voz daqueles que nos chamam a servi-los em suas necessidades. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 397

Dir.: Somos convidados a enxergar as necessidades do outro e a colocar nossos dons a serviço do Reino. Ao fazê-lo, experimentamos a alegria de ser instrumentos do amor de Deus no mundo e de construir uma comunidade mais fraterna e solidária. Cantemos, apresentando nosso coração!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 788

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 504/530

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Lembrai-vos, Senhor, da vossa palavra a vosso servo, pela qual me destes esperança; ela me consolou em minha aflição. (Cf. Sl 118,49-50)

20. RITO DE LOUVOR: 1019/838

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deixai-vos mover, Senhor, em vossa paterna bondade, pela fragilidade do povo que vos pertence e respondi com vossa misericórdia à sua súplica confiante, a fim de que receba pela vossa generosa bondade o que pelos seus méritos nem pode esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 91/245

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: *Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, Festa.* Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138),1-2a. 2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51.

3.ª-feira: *São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, Memória.* Zc 8,20-23; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Zc 8,23); Lc 9,51-56.

4.ª-feira: *Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, Memória.* Ne 2,1-8; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Lc 9,57-62.

5.ª-feira: *Santos Anjos da Guarda, Memória.* Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10.

6.ª-feira: *Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires, Memória.* Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9 (R. 9b); Lc 10,13-16.

Sábado: *São Francisco de Assis, religioso, Memória.* Br 4,5-12.27-29; Sl 68(69),33-35.36-37 (R. 34a); Lc 10,17-24.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Atente-se a equipe de música para que o canto de comunhão priorize alguma passagem do Evangelho do dia. Este link contém algumas opções: <https://www.letrasliturgicas.com.br/p/blog-page.html>.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **29/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alessandro Ferreira Moreira, C.Ss.R.
- ▶ **30/09:** Aniversário Natalício do Pe. Alessandro Rebonato
- ▶ **01/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jair Côco
- ▶ **01/10:** Aniversário Natalício do Pe. André de Paiva Oliveira
- ▶ **01/10:** Aniversário Natalício do Pe. Davidson Coelho de Castri, IVE
- ▶ **03/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Paulo Sérgio Vaillant

“Senhor, não busque eu os bens terrenos, e, sim, a justiça, a piedade, a fé, a caridade”

(1Tm 6,11)

A Liturgia de hoje é grave advertência a considerarmos as tremendas consequências de uma vida relaxada e frívola. Na 1.^a leitura (Am 6, 1a. 4-7), voltam as terríveis reprovações do profeta” Amós aos ricos que se abandonam à lassidão e ao luxo, preocupados com extrair da vida todos os prazeres que lhes pode oferecer. Descreve-os reclinados em divãs, comendo, cantando e bebendo, sem nenhuma preocupação com seu país que caminha para a ruína, e profetiza:

“Por isso, serão, bem depressa, deportados à frente dos prisioneiros, e cessará a orgia dos folgazões” (ibidem, 7). Cumprir-se-á tal profecia trinta anos depois e será uma das muitas lições dadas pela história, acerca da ruína social e política ocasionada pela decadência moral. Mas, então, a civilização do bem-estar parece não ter compreendido a profecia. Há, porém, outra reflexão mais importante: a vida encerrada nos estreitos horizontes dos prazeres terrenos é, de per si, negação da fé, real impiedade e ateísmo prático, com o conseqüente desinteresse pelas necessidades alheias. Em poucas palavras, é o caminho para a ruína no tempo e na eternidade.

Este último aspecto aparece ilustrado no Evangelho (Lc 16, 19-31) com a parábola que contrapõe a vida do rico banqueteador à do pobre Lázaro. À primeira vista, parece não ter, o primeiro, outro pecado que o excessivo apego ao luxo e à boa mesa. Considerando, porém, mais a fundo o quadro, descobrimos o desinteresse absoluto para com Deus e o próximo. Todos os seus pensamentos e preocupações limitam-se a banquetear-se esplendidamente cada dia (ibidem, 19), totalmente esquecido do pobre Lázaro que desfalece à sua porta. Quanto a este último, ainda que a parábola não o diga

expressamente, nele reconhecer um desses pobres que aceitam com resignação a própria sorte, confiando em Deus. Por isso, quando lhe sobreveio a morte, é “levado pelos anjos ao seio de Abraão” (ibidem, 22), enquanto o rico foi, abismado nos tormentos (ibidem, 23). No diálogo

seguinte entre o rico devorado pela sede e o pai

Abraão, realça-se a inexorável irreversibilidade do destino eterno correspondente, aliás, à voluntária posição tomada pelo homem durante a vida. Quem creu em Deus e nele confiou, nele terá sua eterna herança. Quem se entregou ao prazer, comportando-se como se Deus não existisse, permanecerá eternamente separado dele. É óbvio deduzir que pobreza e sofrimento, longe de serem sinais de reprovação da parte do Senhor, são meios de que se serve para induzir o homem a buscar bens melhores e a pôr em Deus sua esperança; enquanto que prosperidade e riquezas frequentemente tornam o homem presunçoso, desprezador de Deus e dos bens eternos: são laços que sufocam todo desejo das realidades mais elevadas.

A 2.^a leitura (1Tm 6,11-16) relaciona-se bem com as outras, já que a exortação que a inicia está em contraposição com a busca desordenada dos bens terrenos. “O apego ao dinheiro é a raiz de todos os males” (ibidem, 10), acaba de dizer S. Paulo nos versículos precedentes, e acrescenta em seguida: “Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas. Segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão...” (ibidem, 11). O “Homem de Deus” - o sacerdote, a pessoa consagrada, o apóstolo leigo - deve evitar toda forma de avidez de dinheiro, coisa que escandaliza muitíssimo a gente simples e até os mundanos. Foi ele chamado a cuidar de interesses muito diferentes, a combater “o bom combate da fé” empreender a “conquista da vida eterna” (ibidem, 12), não só para si, mas para a grei que o Senhor lhe confiou. Foi chamado a administrar não bens temporais mas eternos, e “a guardar o mandamento sem mancha e sem falha” (ibidem, 14), a transmitir, sem alteração, o patrimônio da fé e do Evangelho.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD.
Intimidade Divina. Loyola, São Paulo:
SP, 1990, p. 950-951.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES